

**INSTRUÇÕES**

1. Não abra este caderno antes de autorizado pelo fiscal de prova.
2. Depois de autorizado pelo fiscal, O candidato deve ler as instruções e verificar se faltam folhas neste caderno, se a sequência de 40 (QUARENTA) questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal de prova qualquer irregularidade.
3. A prova é composta de 40 (QUARENTA) questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sempre na sequência A, B, C, D e E, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais de provas. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. Não destaque folhas deste caderno.
6. Ao receber a folha de respostas (gabarito), examine-o e verifique se o seu nome está impresso nele. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao fiscal de prova.
7. Transcreva as respostas para a folha de respostas (gabarito) com caneta esferográfica transparente de tinta preta ou azul. A folha de respostas (gabarito) será o único documento válido para efeito de correção. Em hipótese alguma ocorrerá a substituição da folha de respostas (gabarito) por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo candidato.
8. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre candidato, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. O saco plástico com os objetos, deverá ser colocado sob a carteira ou mesmo no assoalho da sala e não pode ser aberto sob pena de eliminação.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento da folha de respostas, é de **4 (quatro) horas** a partir do início da prova.
11. Ao terminar a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao fiscal de prova. Aguarde a autorização para entregar a folha de respostas (gabarito).
12. Os candidatos dos níveis Médio, podem se retirar do local de provas somente após 60 minutos do início da sua prova, porém não poderá levar consigo o caderno de provas. O candidato que sair antes será registrado em ata e será eliminado do concurso. Somente após **duas horas** do início da prova o candidato poderá sair levando consigo o caderno de provas.
13. **Os TRÊS últimos** candidatos de cada sala ficarão retido para assinar, juntamente com os fiscais daquela sala, a ata e o lacre do envelope dos gabaritos.
14. Não esquecer de levar seus pertences pessoais.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o fragmento de texto a seguir para as questões 01 a 03:

*Fragmento do texto “O conceito de letramento e suas implicações para a alfabetização”, de autoria de Angela B. Kleiman, publicado em 2007*

[...]

O letramento tem como objeto de reflexão, de ensino ou de aprendizagem os aspectos sociais da língua escrita. Assumir como objetivo o letramento no contexto do ciclo escolar implica adotar na alfabetização uma concepção social da escrita, em contraste com uma concepção tradicional, que considera a aprendizagem de leitura e produção textual como a aprendizagem de habilidades individuais. Essa escolha implica, ainda, que a pergunta estruturadora/estruturante do planejamento das aulas seja: “quais os textos significativos para o aluno e para sua comunidade”, em vez de: “qual a sequência mais adequada de apresentação dos conteúdos (geralmente, as letras para formarem sílabas, as sílabas para formarem palavras e das palavras para formarem frases)”. [...]

Disponível em: <https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=http%3A%2F%2Fwww.conhecer.org.br%2Fdownload%2FALFABETIZACAO%2FAnexo3.doc&wdOrigin=BROWSELINK>

01. O texto de onde foi retirado o fragmento acima argumenta a favor de se considerarem aspectos sociais da língua escrita no processo de alfabetização. Assinale a alternativa que NÃO considera tal perspectiva teórica.

- |    |   |
|----|---|
| A. | Os estudos do letramento partem de uma concepção de leitura e de escrita como práticas discursivas, com múltiplas funções e inseparáveis dos contextos em que se desenvolvem, o que implica, inclusive, sua consideração no currículo para além da disciplina de Língua Portuguesa.           |
| B. | A concepção da escrita defendida por estudos sobre o letramento pressupõe que as pessoas e os grupos sociais são heterogêneos e que as diversas atividades entre as pessoas – indivíduos sócio, cultural e historicamente situados – acontecem de modos muito variados.                       |
| C. | Uma atividade que envolve o uso da língua escrita (um evento de letramento) não se diferencia de outras atividades da vida social, já que, na dimensão social, letramento é um fenômeno cultural referente a um conjunto de atividades sociais que demandam o uso da escrita.                 |
| D. | A noção de uso social da escrita está relacionada à concepção da leitura e da escrita como competências, e o princípio estruturante do currículo deve ser o conteúdo estabelecido nas diretrizes voltadas ao Ensino Básico, que guia a escolha das práticas que serão consideradas na escola. |
| E. | Nenhuma das alternativas acima.   |

02. Segundo o conteúdo do fragmento do texto dado, depreende-se que, nessa perspectiva,

- |    |   |
|----|---|
| A. | os “conteúdos” correspondem, basicamente, ao conjunto de saberes e conhecimentos requeridos em práticas sociais letradas, tais como aqueles necessários para a participação em práticas discursivas de leitura e produção de textos de diversos gêneros.  |
| B. | se o letramento do aluno for o objetivo da ação pedagógica, o movimento será do conteúdo para a prática social, e não o contrário, uma vez que é necessário garantir a ele a aquisição dos conhecimentos necessários para cada etapa de ensino, os quais são pré-determinados no currículo.   |
| C. | é natural que as representações ou os modelos que viabilizam a comunicação na prática social – os gêneros – sejam unidades importantes no planejamento, o que significa que a atividade da aula deve ser organizada em função de qual gênero ensinar, pois é imprescindível que sejam abordados os gêneros que são definidos de antemão como parte integrante do currículo. |
| D. | é a progressão do mais fácil ao mais difícil o que facilita ou dificulta a aprendizagem, até porque é possível dizer o que torna algo fácil ou difícil a um indivíduo, considerando que as turmas são homogêneas no que tange ao desenvolvimento cognitivo e às práticas sociais de que participam.   |
| E. | Nenhuma das alternativas acima.   |

03. No que tange aos elementos linguísticos do fragmento de texto dado, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	As expressões “em contraste” e “em vez de” explicitam uma relação contrastiva que introduzem argumentos que são refutados como prática pedagógica adequada à perspectiva defendida.
B.	Os adjetivos “estruturadora/estruturante” apresentam sentido aproximado, nesse contexto linguístico, de ‘norteadora’, ‘essencial’.
C.	O conteúdo apresentado entre parênteses diz respeito a uma orientação pedagógica fundamental para viabilizar o letramento defendido no texto, o qual considera aspectos sociais da língua escrita.
D.	As expressões “de reflexão”, “de ensino” e “de aprendizagem” estão subordinadas ao substantivo “objeto”, definindo-o.
E.	Nenhuma das alternativas acima.

Considere o fragmento de texto a seguir para as questões 04 a 05:

*Fragmento do texto “O conceito de letramento e suas implicações para a alfabetização”, de autoria de Angela B. Kleiman, publicado em 2007*

[...]

Um outro aspecto, talvez ainda mais importante, da transformação na concepção do objeto a ser ensinado envolve um paulatino processo de desnaturalização (desideologização) da leitura e da escrita, em consequência da renovação contínua da prática pedagógica e dos novos papéis assumidos pelo professor, particularmente, o de aprendiz potencial de uma nova prática social. Isso introduz o estranhamento/distanciamento necessário para perceber a dificuldade da atividade e para evitar solicitações que podem não fazer sentido para o aluno. Por exemplo, nos últimos anos, a receita, o bilhete, o rótulo passaram a frequentar o livro didático e a sala de aula, sendo frequentemente utilizados para alfabetizar. Entretanto, ensinar a um grupo de crianças a ler ou escrever uma receita ou um rótulo sem ter construído um contexto que justifique sua leitura ou escrita, em atividades que poderiam perfeitamente ser feitas com outros textos (não precisamos de um rótulo para procurar o N de Neston, por exemplo) produz o efeito de uma tarefa desnecessária, sem sentido e, portanto, muito mais difícil do que aprender a letra N na cartilha, no contexto de muitas sílabas e palavras com essa letra. Efeito semelhante pode ser produzido quando se solicita ler ou escrever uma receita ou uma instrução quando poderíamos perfeitamente mostrar como fazer o prato ou como montar um brinquedo. A escritura de textos como receitas e instruções pode parecer natural para os grupos altamente letrados, mas não são ações que pertencem à ordem natural das coisas: trata-se de convenções não universais para se registrar uma ação.

[...]

Disponível em: <https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=http%3A%2F%2Fwww.conhecer.org.br%2Fdownload%2FALFABETIZACAO%2FAnexo3.doc&wdOrigin=BROWSELINK>

04. Considerando o conteúdo do fragmento de texto dado, assinale a alternativa CORRETA.	
A.	A autora defende o retorno das cartilhas como instrumento de ensino, pois entende serem estas mais adequadas para o ensino da escrita do que a utilização de gêneros que podem não fazer sentido para os alunos, como receitas, bilhetes e rótulos.
B.	A autora assevera que o processo de desideologização da leitura e da escrita é o aspecto mais relevante no processo de transformação no que tange à concepção do objeto de ensino a ser considerado, uma vez que entende a escrita como prática social, a qual não pode estar atravessada por ideologias.
C.	A autora entende que as convenções relacionadas à construção de alguns gêneros, como os rótulos e as receitas, não são universais, o que significa dizer que não são acessíveis às crianças em fase de alfabetização.
D.	A autora argumenta que é necessário um realinhamento da prática pedagógica em relação às formas tradicionais de ensino – as quais não estão fundamentadas na prática social dos sujeitos envolvidos –, o que implica, inclusive, a mudança dos papéis assumidos pelo professor e pelo aluno.
E.	Nenhuma das alternativas acima.

05. A partir do que é dado no fragmento de texto, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	A expressão que inicia o parágrafo, “Um outro aspecto”, somada ao conteúdo que a segue, permite deduzir que, no contexto anterior ao fragmento dado, a autora apresentou outros aspectos acerca de mudanças necessárias em relação às formas tradicionais de se pensar o processo de alfabetização.
B.	A autora argumenta que a prática pedagógica deve estar ambientada conforme as práticas sociais dos alunos, o que implica dizer que os gêneros trazidos para a sala de aula precisam fazer sentido para o aprendiz, inclusive com ações práticas de letramento.
C.	A autora entende que não se deve solicitar à criança a leitura ou escrita de receita, texto instrutivo, bilhete ou rótulo, pois não são gêneros que fazem parte de sua vivência, o que resulta em um ensino sem sentido para o aprendiz.
D.	Há elementos/construções com teor mais asseverativo, como o uso predominante de presente do indicativo, e outros com teor menos asseverativo, como o advérbio “talvez” e o verbo modal em “pode parecer natural”, sendo ambas as estratégias produtivas na construção da argumentação do texto.
E.	Nenhuma das alternativas acima.

## MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

06. Sabendo que a raiz quadrada, do produto de um número por 0,40, é igual a 88, é CORRETO afirmar que este número é igual a:	
A.	19.360.
B.	17.744.
C.	12.025.
D.	14.040.
E.	13.960.

07. Sabe-se que o triplo de um número adicionado ao seu dobro é igual ao próprio número acrescido do resultado de $\sqrt{121} + \sqrt[3]{729}$ . Diante disso, qual é esse número?	
A.	07.
B.	12.
C.	08.
D.	05.
E.	03.

08. No estado de São Paulo, acontecem a cada três anos os Jogos Estaduais da categoria “Ensino Fundamental”. Já no estado do Rio de Janeiro, os jogos estaduais da categoria “Ensino Fundamental” acontecem a cada cinco anos. Sabendo que, no ano de 2022, coincidentemente acontecem os Jogos Estaduais de São Paulo, do Rio de Janeiro e a copa do Mundo de Futebol, que acontece de quatro em quatro anos, qual será o próximo ano em que os três eventos acontecerão simultaneamente?	
A.	2.811.
B.	2.118.
C.	2.082.
D.	2.280.
E.	2.188.

09. Para preparar um delicioso doce de abóbora, é necessário utilizar uma mistura de açúcar e abóbora madura. Uma cozinheira fez quarenta e três quilos de doce, misturando açúcar e abóbora. Ela pagou um total de R\$ 121,96 nos ingredientes. No mercado em que ela costuma comprar, os preços do quilo do açúcar e da abóbora são, respectivamente, R\$ 3,47 e R\$ 2,38. Quantos quilos foram comprados de abóbora e de açúcar?

A.	14 Kg de abóbora e 28 Kg de açúcar.
B.	25 Kg de abóbora e 18 Kg de açúcar.
C.	19 Kg de abóbora e 27 Kg de açúcar.
D.	36 Kg de abóbora e 8 Kg de açúcar.
E.	29 Kg de abóbora e 15 Kg de açúcar.

10. O grêmio estudantil da minha escola resolveu fazer camisetas para os alunos. O pai de um dos alunos, que é dono de uma malharia, nos disse que, se conseguíssemos fazer os cálculos corretamente, ele venderia a camiseta a preço de custo, no entanto, precisamos vender no mínimo 1000 camisetas. Sabendo que o custo das matérias-primas de uma unidade é de R\$ 8,50 e que, além disso, há custos fixos como: aluguel do prédio, salários dos funcionários, energia, água e impostos, e que o total destes valores é de R\$ 20.000,00 por mês, qual é o preço mínimo da camiseta que venderemos na escola de forma que os custos sejam pagos e que não ocorra nem lucro nem prejuízo ao fabricante que é pai do nosso amigo?

A.	R\$ 18,50.
B.	R\$ 23,98.
C.	R\$ 19,53.
D.	R\$ 38,50.
E.	R\$ 28,50.

## INFORMÁTICA

11. Tendo como base conhecimentos sobre o Microsoft Word, considere as edições realizadas na frase abaixo, do escritor Monteiro Lobato.

“Quem escreve um livro *cria um castelo*, **quem o lê mora nele.**”  
Monteiro Lobato

Qual das alternativas apresenta o conjunto de comandos que foram utilizados para efetuar tais formatações?





A.	Ctrl+P, Alt+I e Ctrl+N.
B.	Alt+S, Ctrl+I e Ctrl+M.
C.	Alt+S, Ctrl+I e Alt+N.
D.	Ctrl+S, Ctrl+I e Ctrl+N.
E.	Ctrl+S, Alt+I e Ctrl+N.

12. Tendo como base conhecimentos sobre o Microsoft Excel, responda. Qual das funções(fórmulas) abaixo foi utilizada para calcular a média aritmética?

	A	B	C	D	E	F
1	Aluno	Avaliação 01	Avaliação 02	Avaliação 03	Avaliação 04	Média
2	André	7,5	6,3	4,0	6,8	6,15
3						

A.	(B2:E2)/4
B.	=MÉDIA(B2:E2)
C.	=B2+C2+D2+E2/4
D.	(B2+C2+D2+E2)/4
E.	MÉDIA(B2:E2)

13. Correlacione a primeira com a segunda coluna, ícones com a descrição dos comandos ao final, assinale a alternativa que correspondente.

- |       |   |   |
|-------|---|---|
| ( 1 ) |  | (   ) Marcadores.                       |
| ( 2 ) |  | (   ) Espaçamento de linha e parágrafo. |
| ( 3 ) |  | (   ) Cor da fonte.                     |
| ( 4 ) |  | (   ) Sobrescrito.                      |

A.	( 4 ) Marcadores, ( 2 ) Espaçamento de linha e parágrafo; ( 1 ) Cor da fonte; ( 3 ) Sobrescrito.
B.	( 3 ) Marcadores, ( 2 ) Espaçamento de linha e parágrafo; ( 4 ) Cor da fonte; ( 1 ) Sobrescrito.
C.	( 2 ) Marcadores, ( 4 ) Espaçamento de linha e parágrafo; ( 3 ) Cor da fonte; ( 1 ) Sobrescrito.
D.	( 3 ) Marcadores, ( 4 ) Espaçamento de linha e parágrafo; ( 2 ) Cor da fonte; ( 1 ) Sobrescrito.
E.	( 4 ) Marcadores, ( 1 ) Espaçamento de linha e parágrafo; ( 2 ) Cor da fonte; ( 3 ) Sobrescrito.

14. Ao formatar um pen drive, dispositivo portátil, por meio da interface gráfica do Windows Explorer do Microsoft Windows 10, qual é o sistema de arquivos padrão apresentado para que seja realizada a operação?

A.	EXT4
B.	.html
C.	FAT32
D.	UFS
E.	*.docx

15. Tendo como base conhecimentos sobre o Microsoft Power Point e suas teclas de atalho, assinale a alternativa que descreve as funções realizadas pelos comandos Shift+F5 e F5, respectivamente.

A.	Inicia a apresentação a partir de um slide selecionado e selecionar um layout de slide.
B.	Selecionar um layout de slide e inicia a apresentação dos slides.
C.	Inicia a apresentação a partir do primeiro slide e inicia a apresentação a partir de um slide selecionado.
D.	Selecionar um tema e inicia a apresentação a partir de um slide selecionado.
E.	Inicia a apresentação a partir de um slide selecionado e inicia a partir do primeiro slide.

## CONHECIMENTOS GERAIS, LEGISLAÇÃO

16. A Lei 777/97 (Estatuto dos Servidores Públicos Municipais), que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais de Guaratuba, em seu Art. 34 estabelece: O regime de tempo integral poderá ser aplicado, no interesse da Administração e ressalvado o direito de opção, na forma que a lei dispuser:

I - aos que exerçam atividades técnicas e/ou científicas.

II - a ocupante de cargo ou função que envolva responsabilidade de direção, chefia ou assessoramento.

III - a ocupantes de cargo em comissão.

IV - ao conjunto de servidores de determinadas unidades administrativas, quando a natureza do trabalho o exigir.

V - aos dirigentes sindicais.

São verdadeiros os itens:

A. I, II, III e V, apenas.

B. II, III, IV e V, apenas.

C. I, II, III e IV, apenas.

D. II, III e V, apenas.

E. Todos os itens são verdadeiros.

17. Dentre os países listados a seguir, qual é considerado o maior exportador de riquezas naturais?

A. Argentina.

B. Brasil.

C. China.

D. Índia.

E. Estados Unidos da América.

18. Qual é o maior porto do estado de Santa Catarina em movimentação de contêineres?

A. Porto de Itajaí.

B. Porto de Tatames em São José.

C. Porto de Itapoá.

D. Porto de Navegantes.

E. Porto de Imbituba.

19. A Lei 777/97 (Estatuto dos Servidores Públicos Municipais), que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais de Guaratuba, em seu Art. 43, estabelece:

A. Será de seis meses de efetivo exercício na classe o interstício para promoção.

B. Será de um ano de efetivo exercício na classe o interstício para promoção.

C. Será de dezoito meses de efetivo exercício na classe o interstício para promoção.

D. Será de dois anos de efetivo exercício na classe o interstício para promoção.

E. Será de trinta e seis meses de efetivo exercício na classe o interstício para promoção.

20. A chamada Malacoculturase refere-se à criação de:	
A.	Ostras.
B.	Camarões e lagostas.
C.	Vieiras.
D.	Moluscos (caramujos, chocos, lulas e polvos).
E.	Mexilhões.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO PÚBLICO

21. Historicamente, a atuação do psicólogo brasileiro consolidou-se prioritariamente na esfera privada, tendo a prática psicoterápica como principal instrumento de trabalho. Logo, era compreensível que a área clínica consistisse na principal fonte de interesse profissional da grande maioria dos psicólogos ingressantes e concluintes dos cursos de Psicologia, desde a década de 60 (GONÇALVES; BOCK, 1996). Atualmente, a Psicologia se insere em diversas instituições e o papel do psicólogo é muito amplo. Segundo Angerami-Camon (2003, p. 23-24), a Psicologia Hospitalar tem como objetivo principal:	
A.	A minimização do sofrimento provocado pela hospitalização. Se outros objetivos forem alcançados, a partir da atuação do psicólogo junto ao paciente hospitalizado – inerente aos objetivos da própria psicoterapia acima citados –, trata-se de simples acréscimo ao processo em si.
B.	A aplicação de testes psicológicos para fundamentar o correto diagnóstico médico.
C.	A comunicação da <i>causa mortis</i> , pois, diante da atual crise pandêmica mundial, de enfrentamento da Covid-19, é imperioso que os(as) psicólogos(as) assumam responsabilidades profissionais por atividades além de seu leque de atuação, pois, geralmente, conhecem detalhes da <i>causa mortis</i> .
D.	Reunir conhecimento e técnicas de maneira coordenada, principalmente por meio da aplicação de testes psicológicos, visando, dessa forma, a cura da doença.
E.	Mesmo com a compreensão de que a doença e o internamento é um evento estressor para o grupo familiar, em um contexto hospitalar, espera-se que a família seja afetada, porém, não cabe ao psicólogo oferecer suporte psicológico familiar, uma vez que o seu foco de atuação é a cura da doença (paciente).
22. Segundo Whitbourne e Halgin (2015, p. 72), as perspectivas teóricas, as orientações ao entendimento das causas de comportamento humano e o tratamento da anormalidade subjacentes orientam a pesquisa e o trabalho clínico em psicopatologia. Os psicólogos que trabalham com base na perspectiva psicodinâmica:	
A.	Acreditam que anormalidades no funcionamento do corpo sejam responsáveis pelos sintomas de transtornos psicológicos. Em particular, consideram que podemos traçar as causas de sintomas psicológicos primariamente a distúrbios no sistema nervoso ou em outros sistemas que o influenciem.
B.	Focalizam a forma como os pensamentos das pessoas influenciam suas emoções.
C.	Acreditam que o indivíduo adquire comportamento mal-adaptativo por meio de aprendizagem.
D.	Enfatizam os determinantes inconscientes do comportamento. De todas as abordagens psicológicas, a psicodinâmica dá maior ênfase ao papel dos processos abaixo da superfície da consciência como influências sobre a anormalidade.
E.	Propõem que a anormalidade ocorre quando o indivíduo tem traços de personalidade mal-adaptativos.



23. Segundo Dalgalarro (2019, p. 496), a teoria psicanalítica desenvolvida por Freud tem repercussões muito influentes sobre como se compreende a personalidade humana. Além disso, a maior parte dos testes projetivos de personalidade utiliza em parte ou na sua totalidade abordagens e conceitos oriundos da psicanálise freudiana. Pode-se concordar ou não com as perspectivas e teorias de Freud sobre o ser humano; não se pode, entretanto, desconhecê-las. Para Freud, a personalidade (ele usa para o que atualmente chamamos “personalidade” as palavras alemãs *Charakter* – caráter, ou *Typen* – tipos) se desenvolve marcada pelo modo como a criança é gratificada em termos de sua libido (compreendida como energia “vital-sexual”). A libido na criança passa por diversas fases; ela está concentrada inicialmente no prazer oral relacionado com a amamentação. Com base no enunciado, assinale a alternativa que, de forma CORRETA, complementa a ideia proposta por Freud para se compreender a personalidade humana:

A.	Freud propôs a teoria dos traços e, de acordo com ele, o ponto em que as pessoas se encaixam nas 30 facetas influencia fortemente a forma de vida delas. Indivíduos com pontuações altas nos traços que definem a extremidade menos saudável psicologicamente de cada continuum podem ser mais propensos a experimentar eventos de vida negativos porque suas personalidades os tornam mais vulneráveis a estresses de vida.
B.	Freud propôs que o condicionamento clássico explica a aprendizagem de respostas emocionais, automáticas. Por exemplo, se tivesse ficado preso em uma sala cheia de fumaça sem saída imediata, você poderia sentir medo toda vez que ouvisse um zumbido alto parecido com o alarme de incêndio que soava enquanto aguardava o resgate.
C.	Freud propôs que o centro do prazer e a libido se deslocam para a região anal, para a fálica, e, no adulto, estariam concentrados na atividade genital. Assim, as fixações infantis da libido em modos pré-genitais e a tendência à regressão (a esses pontos de fixação pré-genitais) acabam por determinar tanto os diversos tipos de neuroses como o perfil de personalidade do adulto.
D.	Freud propôs que as causas de disfunção do sistema nervoso variam de anormalidades genéticas a dano cerebral. As anormalidades genéticas podem acontecer por meio de herança de determinadas combinações de genes, de cópia defeituosa quando as células se reproduzem ou de mutações que uma pessoa adquire ao longo da vida.
E.	Freud acreditava que os transtornos psicológicos são o produto de pensamentos perturbados. Mudando os pensamentos, acreditava que poderia ajudar os clientes a desenvolverem emoções mais adaptativas.

24. São diversos os atos impulsivos e compulsivos de natureza sexual. Segundo Dalgalarro (2019, p. 335), eles foram classicamente descritos como perversões sexuais, preferindo-se hoje os termos parafilia e atos impulsivos e compulsões sexuais, pois a designação “perversão” tem conotação moral, fortemente negativa e depreciativa na linguagem comum. Fazem parte dos transtornos parafilicos, que podem incluir atos impulsivos e/ou compulsivos elencados no Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5, 2014), EXCETO:

A.	Transtorno pedofílico.
B.	Transtorno voyeurista.
C.	Transtorno alexitímico.
D.	Transtorno transvestício.
E.	Transtorno exibicionista.

<p>25. Segundo Dalgarrondo (2019, p. 535), nos instrumentos estruturados com perguntas para avaliar a personalidade, há, na maior parte das vezes, questões que não deixam claro se a característica investigada é de algo atual ou de algo realmente presente e estável ao longo da vida. Por exemplo, afirmações como “sou comunicativo”, “confio no que as pessoas dizem”, “gosto de manter a rotina”, “sou uma pessoa nervosa” (essas questões são da Bateria Fatorial de Personalidade [BFP], do modelo Big Five), em uma pessoa em estado depressivo, maníaco ou com quadro paranoide, não irão captar a personalidade presente ao longo da vida do indivíduo, mas antes seu estado mental atual. O mesmo é verdadeiro para os testes projetivos, que podem captar o estado atual, momentâneo. Portanto, é muito importante, nas avaliações de personalidade, tomar as seguintes precauções, para que a avaliação reflita a personalidade ao longo da vida, e não o estado atual (marque a alternativa INCORRETA):</p>	
A.	Em pessoas com outros transtornos mentais, para se avaliar a personalidade, é sempre preferível, se não obrigatório, realizar a avaliação da personalidade quando a pessoa está fora do estado agudo ou ativo do transtorno. Por exemplo, pacientes com TB devem estar fora de episódio maníaco ou hipomaníaco; pacientes com transtornos depressivos recorrentes, fora do quadro depressivo (e com remissão completa ou o mais próximo a isso); aqueles com esquizofrenia, fora de surto agudo.
B.	Ao se entrevistar clinicamente os pacientes e seus familiares, deve-se deixar bem claro que o que se investiga é o perfil da pessoa, suas características e modos de ser, sentir e reagir ao longo da vida como um todo, e não limitado ao período atual.
C.	É interessante avaliar a personalidade em diferentes fases da vida e verificar a estabilidade dos dados obtidos.
D.	Sempre que possível, deve-se avaliar a personalidade por meio de entrevistas diretas com os indivíduos em avaliação, bem como por meio de entrevistas cuidadosas com pessoas que convivem há considerável tempo com a pessoa em avaliação (mãe, pai, irmãos, cônjuge, amigos próximos de longa data etc.).
E.	De modo geral, para que a avaliação clínica da personalidade aconteça de forma qualitativa, por meio de uma observação cuidadosa, esta deve se limitar ao período atual e não deve incluir entrevistas detalhadas com familiares e conhecidos, pois o que se investiga é o paciente e o que se busca é sua cura. Nesse sentido, não cabe investigação com familiares, buscando identificar, em seus relatos, quais dos traços são mais claramente presentes no indivíduo e/ou que descrevam como ele é no dia a dia, como é seu jeito de ser, seu estilo pessoal, seu modo de reagir, de sentir e de atuar ao longo dos anos, nas diversas situações de vida.

<p>26. Segundo Dalgarrondo (2019, p. 9), “a psicopatologia é, não se deve esquecer, uma linguagem, um idioma; e, como já assinalou o grande psicopatólogo francês Philippe E. A. Chaslin (1857-1923), uma ciência bem feita necessita de um idioma bem construído, claro, compreensível e honesto para a comunicação dos fatos clínicos”. O psicodiagnóstico é a área desenvolvida pela psicologia clínica que representa, de fato, um importante meio de auxílio ao diagnóstico psicopatológico. Esta área tem feito grandes contribuições a quase todos os aspectos da psicopatologia por meio da utilização dos melhores instrumentos disponíveis para o psicodiagnóstico, contudo, é necessário salientar que o campo da avaliação psicológica é um amplo processo de investigação que envolve a integração de informações provenientes de diversas fontes, dentre elas, testes, entrevistas, observações e análise de documentos. A avaliação psicológica “pode” incluir a testagem, que é um processo cuja principal fonte de informação são os testes de diferentes tipos. Dessa forma, no campo da avaliação psicológica, para o psicodiagnóstico, o(a) psicólogo(a) pode utilizar testes de diferentes tipos. Marque a alternativa que, de forma CORRETA, identifica alguns dos instrumentos utilizados na prática clínica diária pelo(a) psicólogo(a):</p>	
A.	Testes de personalidade, inteligência, cognição social, atenção e memória.
B.	Tomografia axial computadorizada (TAC), PET/RM e PET/CT.
C.	Rastreamentos ( <i>screening</i> ) para “organicidade”, tomografia axial computadorizada (TAC), PET/RM e PET/CT.
D.	Teste do reflexo vermelho, rastreamentos ( <i>screening</i> ) para “organicidade”, teste ergométrico, PET/RM e PET/CT.
E.	Teste ergométrico, TGO (AST) E TGP (ALT).

27. Segundo o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5, 2014), esse transtorno de ansiedade é caracterizado por ausência da fala em um ou mais contextos ou cenários. Os indivíduos com esse transtorno podem fracassar em falar devido ao medo de avaliação negativa, mas não têm medo de avaliação negativa em outras situações sociais em que não seja exigido falar (p. ex., um jogo não verbal). Essas características estão relacionadas a qual transtorno de ansiedade?

A.	Ao mutismo seletivo.
B.	Ao transtorno delirante.
C.	À esquizofrenia catatônica.
D.	Ao transtorno de conduta.
E.	Ao transtorno do espectro autista.

28. Segundo a Lei 8.080/1990, capítulo II, dos Princípios e Diretrizes, Art. 7º “as ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios”, EXCETO:

A.	Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.
B.	Integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
C.	Preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
D.	Direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde.
E.	Assistência à saúde sujeita à distinção de origem, com uma cobertura diferenciada aos usuários do SUS e outro tipo de cobertura aos usuários oriundos de Planos de Saúde, conforme preconiza a ANVISA, porém, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.

29. A Lei n.º 8.142/1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. A Lei n.º 8.142/1990 aponta, em seu Art. 1º, que o Sistema Único de Saúde (SUS), de que trata a [Lei n.º 8.080/1990](#), contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas:

A.	I – a CIB; e II – o Conselho de Políticas sobre drogas.
B.	I – a CIT; e II – o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA).
C.	I – a CIT; II – a CIB; e III – o Conselho de Políticas sobre Drogas.
D.	I – a Conferência de Saúde; e II – o Conselho de Saúde.
E.	I – a CIB; II – o Conselho de Políticas sobre drogas; e III – o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

30. Segundo Dalgalarondo (2019, p. 435-436), essa alteração patológica da linguagem pode ser definida como a dificuldade ou incapacidade motora de articular corretamente as palavras devido à fraqueza muscular, paralisia ou coordenação falha dos músculos responsáveis pela fala (músculos do aparelho fonador). Embora a compreensão, a formulação e o significado das palavras sejam normais (não há afasia), sua articulação motora está prejudicada por alterações (paresias, paralisias ou ataxias) da musculatura da fonação (HAERER, 1992). A fala é fraca, pastosa, aparentemente “embriagada”, com seu ritmo prejudicado. A articulação é pobre, com pouca precisão na pronúncia dos fonemas, o que resulta em uma fala lenta e variável em sua intensidade. Particularmente, a articulação das consoantes labiais e dentais é muito defeituosa; além disso, a produção das vogais é distorcida, tornando, às vezes, difícil ou impossível a compreensão (MUSTAFA *et al.*, 2014). Com base no enunciado, assinale a alternativa que indica a qual alteração patológica da linguagem o texto se refere.

A.	Afasia.
B.	Discalculia.
C.	Disartria.
D.	Dislexia.
E.	Agrafia.

31. Acerca do panorama sobre a avaliação psicológica no Brasil, segundo Reppold *et al.* (2020, p. 12-13), no campo da avaliação psicológica, diversas foram as modificações observadas, nos últimos anos, em relação às técnicas, aos instrumentos e às orientações legais e deontológicas envolvendo a prática avaliativa, as quais acabaram por graduar a área e colocar o Brasil, atualmente, como um dos países pioneiros em relação à certificação de todos os testes psicológicos disponíveis para uso profissional por parte dos psicólogos (HUTZ; PRIMI, 2006; NORONHA; REPPOLD, 2010; REPPOLD; NORONHA, 2018). Destacam-se, nesse sentido, EXCETO:

A.	Os avanços tecnológicos que viabilizaram o uso de testes (e sistemas de correção) informatizados, bem como estudos envolvendo a futura proposição de testes adaptativos ou testes elaborados sob a perspectiva de um desenho universal, acessível a todos.
B.	A qualificação da formação profissional dos psicólogos, cada vez mais interessados em compreender os pressupostos teóricos e psicométricos que fundamentam os testes disponíveis e, assim, ter conhecimento e autonomia para realizar a escolha de instrumentos mais adequados para a avaliação de seus casos.
C.	A referência, feita pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia (Resolução n.º 05/2011), ao desenvolvimento de competências relacionadas à prática da avaliação psicológica como requisito da formação.
D.	A criação do SATEPSI, proposto pelo Conselho Federal de Psicologia, em 2003, como uma resposta da área às críticas sociais sobre a qualidade dos instrumentos psicológicos até então disponíveis e das diversas ações judiciais que questionavam práticas da avaliação psicológica realizadas a partir de testes sem evidências de validade (NORONHA; REPPOLD, 2010).
E.	O aprimoramento das técnicas psicológicas, que, paulatinamente, foram descartando as ideias advindas das técnicas estatísticas que se fundamentavam, exclusivamente, a partir das análises fundamentadas na Teoria de Resposta ao Item.

32. Ao aprovar e divulgar o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP n.º 010/2005), a expectativa é de que ele seja um instrumento capaz de delinear para a sociedade as responsabilidades e deveres do psicólogo, oferecer diretrizes para a sua formação e balizar os julgamentos das suas ações, contribuindo para o fortalecimento e ampliação do significado social da profissão. De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, assinale a alternativa INCORRETA quanto às Responsabilidades dos Psicólogos (Art. 1º – São <b>deveres</b> fundamentais dos psicólogos):	
A.	Induzir a convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual ou a qualquer tipo de preconceito, quando do exercício de suas funções profissionais.
B.	Assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.
C.	Prestar serviços psicológicos de qualidade, em condições de trabalho dignas e apropriadas à natureza desses serviços, utilizando princípios, conhecimentos e técnicas reconhecidamente fundamentados na ciência psicológica, na ética e na legislação profissional.
D.	Fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional.
E.	Prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência, sem visar benefício pessoal.

33. Segundo Feist, Feist e Roberts (2015, p. 24-25), os principais mecanismos de defesa identificados por Freud incluem repressão, formação reativa, deslocamento, fixação, regressão, projeção, introjeção e sublimação. Freud elaborou inicialmente a ideia dos mecanismos de defesa em 1926 (FREUD, 1926/1959a), e sua filha Anna refinou e organizou o conceito (A. FREUD, 1946). Mesmo que os mecanismos de defesa sejam normais e usados universalmente, quando levados ao extremo, culminam em comportamento compulsivo, repetitivo e neurótico. Segundo Freud, qual é o propósito do ego ao estabelecer os mecanismos de defesa?	
A.	O propósito do ego é fazer com que não tenhamos gasto de energia com o conteúdo cognitivo enraizado por aprendizagem, inflexível e pervasivo que o indivíduo apresente sobre si mesmo, sobre os outros e sobre o futuro. Os mecanismos de defesa podem configurar esquemas cognitivos.
B.	O propósito do ego é refutar ideias que aparecem praticamente de forma automática, ou seja, sem passar por qualquer tipo de reflexão que tenha levado a determinada conclusão por uma lógica. De tal forma que o indivíduo considera aquilo como uma verdade absoluta, não sendo capaz de contestá-la.
C.	O propósito do ego é evitar os pensamentos automáticos negativos que podem provocar emoções como tristeza, medo e desespero. Ao fazer isso, os mecanismos de defesa perpetuam o que Freud denominou de tríade negativa, e o indivíduo mantém um padrão, ou seja, uma visão negativa de si mesmo e se percebe como uma pessoa inadequada, sem valor, defeituoso, doente ou carente.
D.	Como precisamos dispendar energia psíquica para estabelecer e manter os mecanismos de defesa, quanto mais defensivos somos, menos energia psíquica nos sobra para satisfazer os impulsos do id, por isso, o propósito do ego, ao estabelecer os mecanismos de defesa, é evitar lidar diretamente com impulsos sexuais e agressivos e se defender contra a ansiedade que os acompanha.
E.	O propósito do ego é fazer com que os mecanismos de defesa reduzam a expectativa de que, logo que a pessoa se sinta ligada emocionalmente a alguém, sinta-se abandonada ou sendo abandonada. A finalidade dos mecanismos de defesa é fazer com que a pessoa acredite que, de uma forma ou de outra, relacionamentos próximos terminarão inevitavelmente e, dessa forma, evitar dispendar energia psíquica e sofrimento.

34. A Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS) foi publicada no Diário Oficial da União em 6 de novembro de 1996. O foco central da NOB-SUS é a redefinição do modelo de gestão, o que representa um importante marco no processo de consolidação do SUS e, por conseguinte, no efetivo cumprimento dos princípios e diretrizes que o orientam. No que concerne à Direção e Articulação, a NOB-SUS preconiza o seguinte, EXCETO:	
A.	A direção do Sistema Único de Saúde (SUS), em cada esfera de governo, é composta pelo órgão setorial do poder executivo e pelo respectivo Conselho de Saúde, nos termos das Leis n.º 8.080/90 e n.º 8.142/1990.
B.	As instâncias básicas para a viabilização dos propósitos integradores e harmonizadores propostos pela NOB-SUS são os fóruns de usuários, integrados pelos gestores municipais, pelos Conselhos Municipais de Saúde e pelos Conselhos de Políticas sobre Drogas. Por meio dessas instâncias e dos Fóruns de Trabalhadores do SUS, são viabilizados o repasse de recursos e o princípio de integralidade.
C.	O processo de articulação entre os gestores, nos diferentes níveis do Sistema, ocorre, preferencialmente, em dois colegiados de negociação: a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e a Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
D.	A CIT é composta, paritariamente, por representação do Ministério da Saúde (MS), do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS).
E.	A CIB, composta igualmente de forma paritária, é integrada por representação da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) ou órgão equivalente. Um dos representantes dos municípios é o Secretário de Saúde da Capital. A Bipartite pode operar com subcomissões regionais.

35. A lei n.º 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde) regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito público ou privado. Segundo a Lei n.º 8.080/1990, Art. 6º, § 2º, entende-se por Vigilância Epidemiológica:	
A.	Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
B.	Um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
C.	I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e II - o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.
D.	Um conjunto de atividades que se destina à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.
E.	A participação, no âmbito de competência do Sistema Único de Saúde (SUS), da normatização, fiscalização e controle das condições de produção, extração, armazenamento, transporte, distribuição e manuseio de substâncias, de produtos, de máquinas e de equipamentos que apresentam riscos à saúde do trabalhador.

36. Segundo Feist, Feist e Roberts (2015, p. 4), uma teoria científica é um conjunto de pressupostos relacionados que permite que os cientistas usem o raciocínio lógico dedutivo para formular hipóteses verificáveis. No que concerne a Freud, seu nome ficou associado à psicanálise, a mais famosa de todas as teorias da personalidade (p. 13). Enquanto ainda era estudante de medicina, Freud desenvolveu uma associação profissional muito próxima e uma amizade pessoal com Josef Breuer, um renomado médico vienense 14 anos mais velho e um homem de reputação científica considerável (FERRIS, 1997). Breuer ensinou a Freud sobre catarse, o processo de remoção dos sintomas histéricos por meio de um processo de “botá-los para fora”. Enquanto usava a catarse, Freud descobriu, de forma gradual e laboriosa, a técnica da(o) \_\_\_\_\_, a(o) qual logo substituiu a hipnose como seu método terapêutico principal. Assinale a alternativa a seguir que completa CORRETAMENTE a lacuna do texto.

A.	Mecanismo de defesa.
B.	Histeria.
C.	Inconsciente.
D.	Associação livre.
E.	Neurose.

37. Segundo Dalgalarondo (2019, p. 438), o termo dislexia é utilizado com definições mais ou menos amplas. Em sentido mais estrito, o termo “dislexia” designa disfunção no aprendizado da leitura, havendo dificuldades em graus variáveis em identificar a correspondência entre os símbolos da escrita e os fonemas, assim como em transformar signos escritos em signos verbais. No Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5, 2014), o termo “dislexia” está incluído nos transtornos específicos da aprendizagem, que englobam transtornos na aprendizagem da leitura e da escrita e em habilidades matemáticas. As dificuldades persistentes para aprender as habilidades acadêmicas fundamentais estão entre suas características essenciais. Essa característica pode gerar confusões diagnósticas por ser comum aos transtornos do espectro autista. Ao contrário do indivíduo com Transtorno do Espectro Autista, o disléxico:

A.	Apresenta achados anormais nos exames neurológicos, indicando lesão do sistema nervoso central.
B.	Apresenta níveis de funcionamento intelectual anormalmente baixos, sendo o escore do QI abaixo de $60 \pm 5$ .
C.	Não apresenta déficits na comunicação social nem na interação social, assim como também não apresenta padrões repetitivos e restritos de comportamento, interesses e atividades.
D.	Apresenta seus sintomas e sinais tardiamente, comumente no início da velhice, e com desenvolvimento abrupto.
E.	Hiper ou hiporreatividade a estímulos sensoriais ou interesse incomum por aspectos sensoriais do ambiente (p. ex., indiferença aparente a dor/temperatura, reação contrária a sons ou texturas específicas, cheirar ou tocar objetos de forma excessiva, fascinação visual por luzes ou movimento).

<p>38. Segundo Dalgarrondo (2019, p. 514), pessoas com _____ tendem a estar mais representadas nos grupos populacionais “mais jovens”; esse transtorno acomete mais mulheres do que homens (1,8:1), mais populações urbanas e pobres. A grande maioria desses pacientes irá apresentar outro transtorno mental ao longo da vida (mais frequentemente transtornos do humor e/ou transtorno por uso de álcool e outras substâncias). Os fatores causais para o desenvolvimento do _____ incluem ocorrência, na infância, de traumas emocionais importantes, negligência, abuso físico e/ou sexual, problemas graves em termos de má ou não responsividade emocional de figuras adultas (sobretudo parentais) de ligação (<i>attachment</i>), além de componente genético. Essas experiências de adversidades graves na infância marcam o indivíduo de tal forma que no período adulto a qualidade e a confiança nas relações interpessoais são gravemente afetadas. O _____ implica marcante impacto sobre a vida pessoal e social dos indivíduos acometidos, assim como na de seus familiares e pessoas próximas. Chama atenção, aqui, uma importante instabilidade nas relações pessoais, na autoimagem, na vida afetiva e emocional, na identidade pessoal e social, assim como um padrão de impulsividade em diferentes contextos da vida, geralmente com consequências significativas. Assinale a alternativa a seguir que completa CORRETAMENTE as lacunas do texto.</p>	
A.	Transtorno de Personalidade Borderline (TPB).
B.	Transtorno do Espectro Autista (TEA).
C.	Transtorno de Personalidade Esquizaofetiva.
D.	Transtorno depressivo induzido por substância ou medicamento.
E.	Transtorno de Personalidade Antissocial.

<p>39. Marque a alternativa INCORRETA no que concerne à(s) característica(s) essencial(is) de um transtorno por uso de substâncias, segundo o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5).</p>	
A.	Consiste na presença de um agrupamento de sintomas cognitivos, comportamentais e fisiológicos, indicando o uso contínuo pelo indivíduo, apesar de problemas significativos relacionados à substância.
B.	Uma característica importante dos transtornos por uso de substâncias é uma alteração básica nos circuitos cerebrais que pode persistir após a desintoxicação, especialmente em indivíduos com transtornos graves.
C.	De modo geral, o diagnóstico de um transtorno por uso de substância baseia-se em um padrão patológico de comportamentos relacionados ao seu uso.
D.	Consiste na presença de um padrão de grandiosidade, necessidade de admiração e falta de empatia.
E.	Os efeitos comportamentais dessas alterações cerebrais podem ser exibidos nas recaídas constantes e na fissura intensa por drogas quando os indivíduos são expostos a estímulos relacionados a elas. Uma abordagem de longo prazo pode ser vantajosa para o tratamento desses efeitos persistentes da droga.



40. Segundo o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5, 2014, p. 61), a característica essencial do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade é um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento ou no desenvolvimento. A desatenção manifesta-se comportamentalmente no TDAH como divagação em tarefas, falta de persistência, dificuldade de manter o foco e desorganização – e não constitui consequência de desafio ou falta de compreensão. A hiperatividade refere-se à atividade motora excessiva (como uma criança que corre por tudo) quando não apropriado ou remexer, batucar ou conversar em excesso. Nos adultos, a hiperatividade pode se manifestar como:

A.	Ansiedade e preocupação excessivas (expectativa apreensiva) acerca de diversos eventos ou atividades. A intensidade, duração ou frequência da ansiedade e preocupação é desproporcional à probabilidade real ou ao impacto do evento antecipado. O indivíduo tem dificuldade de controlar a preocupação e de evitar que pensamentos preocupantes interfiram na atenção às tarefas em questão.
B.	Inquietude extrema ou esgotamento dos outros com sua atividade. A impulsividade refere-se a ações precipitadas que ocorrem no momento sem premeditação e com elevado potencial para dano à pessoa (p. ex., atravessar uma rua sem olhar). A impulsividade pode ser reflexo de um desejo de recompensas imediatas ou de incapacidade de postergar a gratificação. Comportamentos impulsivos podem se manifestar com intromissão social (p. ex., interromper os outros em excesso) e/ou tomada de decisões importantes sem considerações acerca das consequências no longo prazo (p. ex., assumir um emprego sem informações adequadas).
C.	Um período de humor quase diariamente deprimido ou diminuição do interesse em atividades com duração de pelo menos duas semanas acompanhada de outros sintomas, tais como dificuldade de concentração, sentimentos de inutilidade ou culpa excessiva ou inadequada, desesperança, pensamentos recorrentes de morte ou suicídio, alterações no apetite ou no sono, agitação ou retardo psicomotor, e reduzido de energia ou fadiga.
D.	Comportamentos repetitivos, incluindo atos mentais repetitivos que o indivíduo se sente compelido a executar em resposta a uma obsessão, de acordo com regras rígidas, ou para atingir uma sensação de “integridade”.
E.	Estado de humor extremo, durando pelo menos uma semana a menos encurtado por uma intervenção terapêutica caracterizada por euforia, irritabilidade, ou expansividade, e pelo aumento da atividade ou uma experiência subjetiva de aumento da energia, acompanhada de outros sintomas característicos, como rápida ou pressionados discurso, fuga de ideias, aumento da autoestima ou grandiosidade, necessidade de sono diminuída, distração, comportamento impulsivo ou imprudente, e mudanças rápidas entre os diferentes estados de humor (ou seja, labilidade do humor).

Ficha de respostas para conferência (CONCURSO GUARATUBA – 09/10/2022)  
Acesse o Gabarito Provisório a partir de 10/10/2022

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40					